

## Formas de Expressão da Criança em Vivência da Morte – um Estudo de Caso

**Dora Fontes**

Enfermeira na Unidade de Cuidados Continuados de Murça (UCCIM); Mestranda em Cuidados Continuados, Escola Superior de Saúde (ESSA) do Instituto Politécnico de Bragança (IPB)

**Maria Veiga-Branco**

Professora Coordenadora ESSA, IPB; Investigadora da Research in Education and Community Intervention (RECI); Diretora PAIDEIA

**Alexandra Marques**

Psicóloga Clínica; Professora no Instituto Jean Piaget, Viseu

Os cuidadores da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCC) necessitam reconhecer expressões infantis de luto pela morte dos seus familiares internados. Segundo Moura (1999) o luto é a perda real do objeto de amor, considerando, que essa morte na criança não é logo processada. Worden (1998) relata que entre os 7 anos e a adolescência, no luto, a tristeza é o sentimento mais comum mas nem sempre manifestado pelo choro.

**Objetivo:** Conhecer as formas de expressão de uma criança perante a vivência da morte, para poder prestar ajuda nos processos de luto.

**Metodologia:** Estudo de caso, numa criança de 8 anos de idade (morte de avô, há 18 meses, por doença terminal. A seleção da criança foi aleatória, desde que entre 6 a 9 anos em processo de luto. Instrumento de colheita de dados: entrevista informal, operacionalizada, após a autorização e assinatura do termo de consentimento.

**Resultados:** Da análise de conteúdo às componentes discursivas e observações à criança, foram extraídas 4 categorias: 1. *“Gramática expressiva corporal como expressão major”* com 2 subcategorias que apresentam: 1.1. *“Saudade no Olhar”* e 1.2. *“Desconforto e Estranheza”*; e 2. *“Oralidade básica como expressão minor”*, e, corroborando Hegaard (1998) e Prestes, Lima & Oliveira (2010) ao focarem a dificuldade da criança em falar do assunto, conseguindo exteriorizar aquilo que está dentro dele – também esta criança apresentou incapacidade no vocabulário para expressar sentimentos e para perceber quaisquer “memórias de futuro” relativamente à perda.

**Conclusão:** as incapacidades expressivas indicam a necessidade de estudos nesta temática, para ajudar as crianças enlutadas na RNCC.

**Palavras-chave:** crianças; estudo de caso, vivência da morte; RNCC